

Avaliação da qualidade de vida de pacientes oncológicos em tratamento quimioterápico no Centro Oncológico AZ do Noroeste

BRAGA, L. M. (laysbraga@unipam.edu.br)

AMORIM, T. M. (tainameloamorim@gmail.com)

FARIA, K. C. (kellyfaria@unipam.edu.br)

Resumo: Introdução: O câncer é uma patologia que tem seu desenvolvimento silencioso. Afeta milhares de pessoas do mundo moderno que vivem sobre constante consumo da industrialização. Há um século, sua incidência era menor. Naquela época, existia grande prevalência de doenças infecciosas. Atualmente, o câncer tornou-se um problema de saúde pública que afeta todas as raças, etnias e sexo, necessitando de grandes investimentos financeiros e acarretando ônus institucionais e sociais. O tratamento oncológico tende a ser prolongado e agressivo, podendo interferir no estilo de vida dos pacientes e afetar diretamente a qualidade de vida (QV). O objetivo deste estudo foi avaliar a QV de pacientes em tratamento oncológico submetidos à quimioterapia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, em que foram avaliados 30 pacientes em tratamento ativo de quimioterapia. O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário de Patos De Minas - UNIPAM e recebeu sua aprovação sob o protocolo de número 2.769.729 e CAAE 91941818.7.0000.5549. A coleta dos dados foi realizada no ambulatório de quimioterapia do Centro Oncológico AZ do Noroeste, em Patos de Minas. Foram incluídos pacientes de ambos os sexos, que estavam exclusivamente em tratamento quimioterápico e que concordaram em participar da pesquisa. Utilizaram-se um questionário contendo dados sociodemográficos e clínicos, construído pelos pesquisadores para traçar o perfil da amostra, e o instrumento *European Organization for Research and Treatment of Cancer Core Quality of Life Questionnaire* (EORTC QLQ-C30) para avaliar a QV. A análise estatística foi realizada utilizando-se o programa *SPSS Statistics 23*. **Resultados e discussão:** Observou-se que a maioria dos pacientes era do sexo feminino (67%); idosos (idade média de 61±11 anos) e apresentaram índice de massa corpórea normal (25,8±5,4 kg/m²). O tipo de neoplasia mais prevalente foi câncer de mama (46,7%), seguido do câncer de intestino (16,7%). Com relação ao questionário EORTC QLQ-C30, o maior comprometimento observado foi no domínio aspectos da saúde global (71,1±23,7) e o menor comprometimento observado foi no domínio sintomas (27,5±24,2). Na literatura, encontramos estudos que mostraram uma piora significativa da QV relacionada não somente ao aparecimento da neoplasia mas também à submissão do paciente ao tratamento quimioterápico, o que corrobora nossos achados. **Conclusão:** Conclui-se que o câncer de mama foi o de maior prevalência e foi observado um impacto negativo na QV dos pacientes em tratamento quimioterápico, principalmente no domínio saúde global. **Palavras-chave:** Qualidade de vida. Neoplasias. Quimioterapia. Oncologia.